

Resumo das notícias sobre a China

09 de maio de 2017



Leite, Tosto e Barros
ADVOCADOS

Índice

Notícias mais atuais 01

A China Communications Construction Company planeja investir no Brasil 01

A HNA está perto de fechar uma negociação para adquirir a participação da Odebrecht em aeroporto brasileiro: fonte 02

A CMG está em negociações pela participação da Advent em porto brasileiro: relatório 03

Empresas aeroespaciais chinesas buscam explorar o mercado latino-americano 04

Histórico recente 05

O Brasil estende o tapete de boas vindas 05

As empresas chinesas lideram fusões e aquisições no Brasil desde o começo do ano 06

As empresas chinesas ampliam as fronteiras por conta da avaliação favorável da América Latina07

Trump engrandece a China na América Latina08

A luta árdua por todos os lugares: o papel do investimento na política estrangeira 09

NOTÍCIAS MAIS ATUAIS

A China Communications Construction Company planeja investir no Brasil

<https://macauhub.com.mo/2017/04/21/china-communications-construction-company-pre-tende-investir-no-brasil/>

Macauhub

21 de abril de 2017

Resumo:

A China Communications Construction Company (CCCC) planeja expandir sua presença no Brasil, o maior mercado da América Latina, ao implementar projetos a partir do zero, disse recentemente Chang Yunbo, diretor executivo da CCCC South America, à imprensa brasileira.

Em 2016, o grupo adquiriu a participação de 80% na Concremat - Soluções Integradas de Engenharia e assinou um contrato para comprar 51% de um novo porto em São Luís, Maranhão, a ser construído em parceria com a WPR, subsidiária da WTorre.

A HNA está perto de fechar uma negociação para adquirir a participação da Odebrecht em aeroporto brasileiro: fonte

<http://www.reuters.com/article/us-odebrecht-transport-divestiture-idUSKBN17J1G4>

Reuters

17 de abril de 2017

Resumo:

A HNA Airport Holding Group Co Ltd está próxima de adquirir a participação da Odebrecht S/A no segundo aeroporto internacional mais movimentado do Brasil, disse, na segunda-feira, uma fonte a par do assunto, o que resolveu parcialmente os impasses junto a um órgão governamental no tocante a direitos de licenciamento.

A empresa chinesa, que faz parte da HNA Group Co Ltd, está realizando processos de *due diligence* que poderiam levar a compra de quase 30% de participação da Odebrecht no aeroporto internacional do Rio de Janeiro, conhecido como Galeão, afirmou a citada fonte.

A CMG está em negociações pela participação da Advent em porto brasileiro: relatório

<http://www.businessinsider.com/r-chinas-cmg-in-talks-for-advents-brazil-port-stake--report-2017-4>

Business Insider

13 de abril de 2017

Resumo:

A China Merchants Group Ltd (CMG) está em negociações avançadas para adquirir os 50% de participação da Advent International Corp no TCP Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A., o segundo porto brasileiro mais movimentado, informou, na quinta-feira, O Estado de S. Paulo.

De acordo com o jornal, que citou fontes anônimas que sabem da transação, as negociações com a CMG, empresa estatal chinesa, ganharam força após as conversas entre a Advent e a DP World Ltd terem passado por entraves.

Empresas aeroespaciais chinesas buscam explorar o mercado latino-americano

<http://www.globaltimes.cn/content/1044562.shtml>

Global Times

28 de abril de 2017

Resumo:

As empresas aeroespaciais chinesas vêm aumentando a sua participação no mercado mundial e seu próximo destino é a América Latina.

Durante a Feira Aeroespacial do México, realizada na Base Aérea de Santa Lúcia perto da capital daquele país, empresas chinesas participaram do evento pela primeira vez com seus equipamentos e tecnologias avançadas.

HISTÓRICO RECENTE

O Brasil estende o tapete de boas vindas

<http://www.globaltimes.cn/content/1044105.shtml>

Global Times

25 de abril de 2017

Resumo:

As empresas chinesas estão aumentando os esforços para investir no Brasil, visto que o país adota uma postura mais receptiva para com o capital estrangeiro em meio a recessão nacional econômica enquanto a China busca cooperação em termos de capacidade de produção internacional, disseram, na terça-feira, especialistas à Global Times.

Em 17 de abril, as aquisições de empresas chinesas no Brasil perfizeram a quantia de US\$ 5.67 bilhões em 2017, quase metade das aquisições, no valor de US\$ 11.92 bilhões, feitas por empresas domésticas no Brasil durante todo o ano de 2016, informou, na segunda-feira, a Xinhua News Agency.

As empresas chinesas lideram fusões e aquisições no Brasil desde o começo do ano

<https://macauhub.com.mo/2017/04/25/empresas-da-china-lideram-fusoes-e-aquisicoes-no-brasil-desde-o-inicio-ano/>

Macauhub

25 de abril de 2017

Resumo:

O valor das fusões e aquisições por empresas chinesas no Brasil desde o começo do ano até 17 de abril de 2017 totaliza US\$ 5.67 bilhões, segundo a consultoria Dealogic, citada pelo jornal Valor Econômico.

As aquisições por empresas chinesas neste período de três meses e meio responderam por 37.5% do total, permanecendo apenas à frente de transações semelhantes que envolvem o capital brasileiro, que atingiu o valor de US\$ 4.23 bilhões ou 28% do total.

As empresas chinesas ampliam as fronteiras por conta da avaliação favorável da América Latina

http://news.xinhuanet.com/english/2017-04/24/c_136230358.htm

Xinhuanet

24 de abril de 2017

Resumo:

Alguns somente vieram, enquanto outros perseveraram há anos. Independente do tempo em que estiveram presentes na América Latina, os prestadores de serviços, construtoras e fabricantes chineses se unem em prol de dar uma força benéfica para o continente e incentivar a população deste.

Os negócios podem ser voltados ao lucro, mas aqueles de origem chinesa aumentam com a vontade de ajudar a fortalecer as economias regionais, cultivando assim avaliações e aceitações sinceras. A Xinhua constatou o fato por meio de entrevistas com sete empresas chinesas que atuam em seis países da América Latina.

Trump engrandece a China na América Latina

<http://thediplomat.com/2017/04/trump-makes-china-great-in-latin-america/>

The Diplomat

21 de abril de 2017

Resumo:

Quando Donald Trump recebeu Xi Jinping em Mar-a-Lago no dia 05 de abril, a neta do presidente dos Estados Unidos, Arabella Kushner, cuja idade é de cinco anos, entreteve Xi e a primeira-dama, Peng Liyuan, com músicas populares e poesias mandarins. Alguns especialistas americanos, tais como Thomas L. Friedman, enxergou o ocorrido como sinal de que “Trump não vai enaltecer a China de novo”.

A verdade é que a China não precisou que Trump a colocasse no pedestal de novo, sobretudo na América Latina. Pequim está buscando unilateralmente uma estratégia intencional e sempre obtendo vantagem do equívoco dos Estados Unidos no tocante à estratégia latino-americana. E, apesar da grandiloquência de Trump, as ações recentes dele não alteram a suspensão da política de longa data de Washington em relação à América Latina, o que dá à China ainda mais oportunidades de ganhar terreno na região.

A luta árdua por todos os lugares: o papel do investimento na política estrangeira

<http://cimsec.org/unfriendly-scramble-everywhere-investments-role-foreign-policy/32138>

CIMSEC

22 de abril de 2017

Resumo:

A República Popular da China está usando o poder brando na África, no Sudeste Asiático e na América Latina a fim de cumprir os objetivos em termos de política estrangeira. O poder brando daquele país sobre a América Latina é um desafio potencial para o domínio hemisférico dos Estados Unidos. A Doutrina Monroe e o Corolário Roosevelt demonstraram que os EUA queriam lançar mão da potência coercitiva para manter grandes poderes fora da América Latina. O domínio dos Estados Unidos poderia ser contestado se o investimento chinês influenciasse a política estrangeira da América Latina.